

15 de Junho de 2004

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Abril de 2004

QUEBRA NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS ABRANDA

No trimestre terminado em Abril de 2004, a produção no sector da construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de -3,7%. É o menor decréscimo da produção registado nos últimos sete meses.

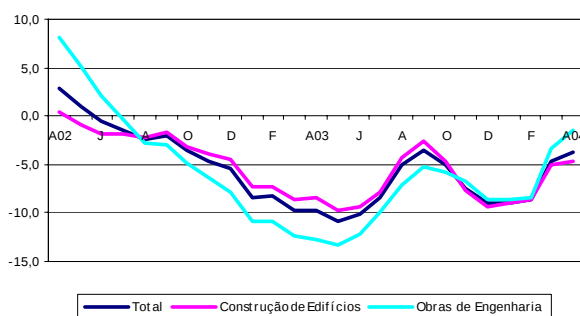
A produção na construção diminuiu 3,7% no trimestre terminado em Abril de 2004 face a igual período do ano anterior, prolongando a tendência, dos últimos quatro meses, de abrandamento da quebra produtiva.

O segmento da construção de edifícios, com uma variação homóloga de -4,6% (-5,1% em Março), contribuiu com 3,2 p.p. para a diminuição do nível de actividade. Por sua vez, o segmento de obras de engenharia, apresentando uma variação homóloga de -1,5% (-3,4% em Março), contribuiu com os restantes 0,5 p.p.

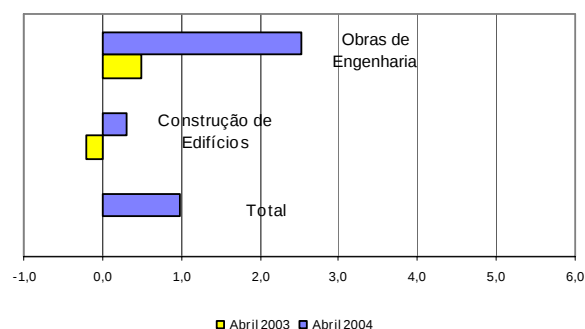
No trimestre findo em Abril e face aos três meses precedentes, o volume de produção no sector da construção aumentou 1,0%, significando uma melhoria da situação face à verificada no período homólogo (0,0%).

O aumento de produção resultou principalmente da variação positiva de 2,5% no segmento das obras de engenharia. A construção de edifícios apresentou uma subida mais ligeira (0,3%).

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Abril, a taxa de variação média nos últimos 12 meses da produção na construção e obras públicas foi de -6,6% (-7,0% em Março).

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Mai-03	97,5	97,1	98,6	93,6	92,7	95,4
Jun-03	92,9	92,0	95,1	94,0	93,0	96,3
Jul-03	98,4	97,3	101,0	96,6	96,0	97,9
Ago-03	77,2	73,3	86,3	98,3	98,6	97,7
Set-03	94,9	93,7	97,5	95,0	94,2	96,8
Out-03	99,1	97,7	102,3	93,1	92,3	95,2
Nov-03	93,9	92,8	96,2	90,7	89,8	93,0
Dez-03	87,1	88,0	84,8	89,7	89,4	90,4
Jan-04	90,5	91,1	88,9	88,5	87,6	90,5
Fev-04*	90,7	90,0	92,4	89,7	88,7	92,0
Mar-04*	98,3	97,3	100,7	96,3	94,5	100,6
Abr-04	93,2	92,0	96,1	89,8	87,9	94,1
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Mai-03	-0,1	-0,1	-0,1	-1,1	-1,1	-1,1
Jun-03	-1,1	-1,5	-0,3	0,0	-0,1	0,2
Jul-03	-0,1	-0,6	0,9	0,4	0,4	0,4
Ago-03	-7,0	-8,3	-4,2	1,7	2,1	0,8
Set-03	0,7	0,7	0,9	0,3	0,4	0,2
Out-03	0,2	0,1	0,5	-1,2	-1,3	-0,9
Nov-03	6,2	7,4	3,5	-2,7	-3,1	-1,6
Dez-03	-2,7	-2,0	-4,3	-1,9	-1,7	-2,2
Jan-04	-3,1	-2,4	-4,7	-1,7	-1,7	-1,7
Fev-04*	-1,1	-1,0	-1,4	-0,4	-0,4	-0,4
Mar-04*	4,2	3,4	6,0	2,5	1,9	3,7
Abr-04	1,0	0,3	2,5	0,5	0,1	1,3
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Mai-03	-10,8	-9,7	-13,3	-10,4	-9,3	-12,9
Jun-03	-10,1	-9,3	-12,1	-9,8	-9,0	-11,8
Jul-03	-8,5	-7,8	-10,0	-8,1	-7,5	-9,6
Ago-03	-5,1	-4,2	-7,0	-4,5	-3,5	-6,6
Set-03	-3,5	-2,6	-5,2	-3,0	-2,2	-4,9
Out-03	-5,0	-4,6	-5,7	-4,3	-3,8	-5,5
Nov-03	-7,4	-7,7	-6,8	-7,0	-7,2	-6,5
Dez-03	-9,1	-9,3	-8,6	-8,8	-8,9	-8,5
Jan-04	-8,9	-9,1	-8,6	-8,7	-8,8	-8,5
Fev-04*	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,6
Mar-04*	-4,6	-5,1	-3,4	-4,5	-5,0	-3,4
Abr-04	-3,7	-4,6	-1,5	-3,7	-4,6	-1,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Mai-03*	-6,7	-5,9	-8,4	-6,7	-6,0	-8,3
Jun-03*	-7,0	-6,2	-9,0	-7,0	-6,2	-8,8
Jul-03*	-7,6	-6,7	-9,6	-7,5	-6,7	-9,4
Ago-03*	-7,3	-6,4	-9,5	-7,1	-6,1	-9,2
Set-03*	-7,4	-6,4	-9,5	-7,1	-6,1	-9,2
Out-03*	-8,0	-7,1	-9,9	-7,6	-6,7	-9,6
Nov-03*	-8,0	-7,3	-9,6	-7,6	-6,8	-9,2
Dez-03*	-8,3	-7,6	-9,7	-7,8	-7,1	-9,4
Jan-04*	-8,1	-7,5	-9,4	-7,7	-7,1	-9,1
Fev-04*	-8,1	-7,6	-9,0	-7,6	-7,2	-8,7
Mar-04	-7,0	-6,7	-7,5	-6,6	-6,3	-7,2
Abr-04	-6,6	-6,6	-6,5	-6,2	-6,2	-6,3

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] \times 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] \times 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] \times 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Junho de 2004, o que corresponde a uma taxa de respostas de 96,1 %.

16 de Junho de 2004

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Abril de 2004

EM ABRIL O EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CONTINUOU EM QUEDA

Em Abril de 2004 e comparando com o mesmo mês do ano anterior, o emprego e o volume de trabalho registaram diminuições de 2,8% e 4,4%, respectivamente. Por sua vez, as remunerações aumentaram 4,1%.

Emprego

Em Abril de 2004 o emprego na construção apresentou uma diminuição de 2,8% em comparação com o mesmo mês do ano anterior (-2,7% em Março).

O nível de emprego decresceu 0,4% relativamente a Março, o que representa um ligeiro agravamento face à situação de Abril de 2003 (-0,2%).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -6,3% (-6,8% em Março), mantendo o abrandamento da quebra de emprego pelo quarto mês consecutivo.

Remunerações

Em Abril, as remunerações efectivamente pagas pelas empresas do sector da construção aumentaram 4,1% face ao mês homólogo de 2003 (5,0% em Março).

As remunerações diminuíram 0,1% face a Março, traduzindo uma situação menos favorável quando se compara com a variação mensal de +0,7% registada em Abril de 2003.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de -1,2% (-1,9% em Março).

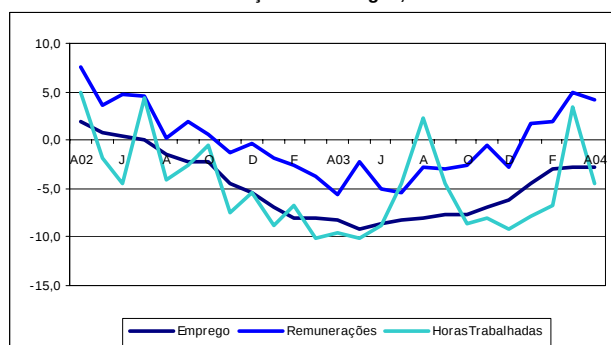
Horas Trabalhadas

Em Abril o número total de horas trabalhadas apresentou um decréscimo de 4,4% em termos homólogos (-9,5% em Abril de 2003).

Face ao mês anterior, o volume de trabalho nas empresas de construção registou uma diminuição de 5,2%, o que em parte pode ser justificada por um efeito base (maior número de dias úteis de Março).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,8%, (-6,3% em Março).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Emprego		Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Mai-03	95,8	106,2	98,5
Jun-03	95,6	110,6	93,3
Jul-0,3	95,8	123,9	98,9
Ago-03	94,3	108,6	77,6
Set-03	94,3	102,9	95,9
Out-03	94,4	102,7	100,2
Nov-03	94,6	121,4	94,9
Dez-03	94,0	141,5	88,9
Jan-04	93,4	100,5	92,8
Fev-04*	94,2	103,4	92,0
Mar-04*	94,2	106,3	100,7
Abr-04	93,9	106,2	95,4
Variação mensal (%)			
Mai-03	-0,8	4,1	-1,2
Jun-03	-0,2	4,1	-5,3
Jul-0,3	0,2	12,0	6,0
Ago-03	-1,6	-12,3	-21,6
Set-03	0,0	-5,3	23,6
Out-03	0,1	-0,2	4,5
Nov-03	0,3	18,2	-5,3
Dez-03	-0,7	16,6	-6,3
Jan-04	-0,6	-29,0	4,4
Fev-04*	0,9	2,9	-0,8
Mar-04*	0,0	2,8	9,4
Abr-04	-0,4	-0,1	-5,2
Variação homóloga (%)			
Mai-03	-9,1	-2,3	-10,2
Jun-03	-8,6	-5,0	-8,8
Jul-0,3	-8,2	-5,4	-4,4
Ago-03	-8,0	-2,7	2,2
Set-03	-7,7	-3,0	-4,4
Out-03	-7,6	-2,5	-8,6
Nov-03	-6,9	-0,6	-8,0
Dez-03	-6,1	-2,8	-9,2
Jan-04	-4,4	1,7	-7,9
Fev-04*	-2,9	1,9	-6,7
Mar-04*	-2,7	5,0	3,4
Abr-04	-2,8	4,1	-4,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Mai-03	-4,6	-0,4	-5,6
Jun-03	-5,4	-1,2	-5,9
Jul-0,3	-6,1	-2,1	-6,6
Ago-03	-6,6	-2,4	-6,2
Set-03	-7,1	-2,7	-6,4
Out-03	-7,5	-3,0	-7,1
Nov-03	-7,7	-2,9	-7,2
Dez-03	-7,8	-3,2	-7,5
Jan-04	-7,6	-2,9	-7,4
Fev-04*	-7,2	-2,6	-7,4
Mar-04*	-6,8	-1,9	-6,3
Abr-04	-6,3	-1,2	-5,8

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 11 de Junho de 2004, correspondendo a uma taxa de respostas de 96,2%.